

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**O VIRTUAL, O REAL E O ENSINO: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM O
CURSO DE EXTENSÃO “FONTES HISTÓRICAS:
PROPOSTAS DE ABORDAGENS”.**

Simone Aparecida Dupla (cathain_celta@hotmail.com)
Vanderley De Paula Rocha (vanderleypr05@yahoo.com.br)
Ronualdo Da Silva Gualiume (ronualdo_gualiume@hotmail.com)
Myriam Janet Sacchelli (msacchelli@yahoo.com.br)

RESUMO – Esta comunicação pretende mostrar as atividades desenvolvidas no ano de 2014 no curso de extensão “Fontes Históricas: propostas de abordagem”. O curso teve como público alvo os discentes do curso de História da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a comunidade em geral. O mesmo se desenvolveu na modalidade EAD, utilizando a Plataforma Moodle, fator que possibilitou atingir pessoas de diversas localidades, assim o debate de fontes históricas/possibilidades de pesquisas, partiu da realidade de cada cursista. Os principais objetivos do curso foram: discutir sobre o conceito de fonte e as mudanças sofridas neste; e contribuir para a capacitação dos estudantes na produção de pesquisas acadêmicas. Entre os resultados obtidos com o curso pode-se perceber um melhor entendimento por parte dos cursistas do que seriam as fontes históricas, seus usos e sentidos. A catalogação também permitiu a equipe executora ter uma ideia do patrimônio cultural de algumas localidades, e para os cursistas uma perspectiva de pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE – Fontes Históricas. EAD. Tecnologia. Pesquisa.

Introdução

Na atualidade tecnologia e ensino estão relacionados de várias maneiras, desde as vídeos-aulas passando pelos instrumentos de pesquisa da internet até os cursos à distância em todas as modalidades de ensino. Um exemplo disso são os cursos de licenciaturas à distância ofertados por muitas instituições superiores em todo o país.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa já tem uma boa caminhada nesse sentido o que contribuiu para se pensar a questão da acessibilidade para os cursos de extensão na modalidade a distância.

Assim considerando que um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional é que a UEPG amplie as atividades extensionistas, a proposta aqui apresentada insere-se nesse contexto na medida em que estimula a interação e integração da comunidade universitária com a comunidade externa. Tais objetivos no curso de História podem ser alcançados a partir de uma reflexão sobre as múltiplas possibilidades de trabalho com as fontes históricas, que foi objetivo geral deste projeto.

Uma vez que a compreensão das variedades de fontes históricas e seus usos é tema/instrumento fundamental do ofício do historiador, o projeto “Fontes Históricas: Propostas de abordagens” buscou contribuir para capacitação de estudantes na produção de suas pesquisas acadêmicas e na aproximação destes da instituição e da comunidade das quais fazem parte. Além disso, tal proposta visou integrar a graduação à distância com a pós-graduação, na medida em que os proponentes e executores eram mestrandos do programa de pós-graduação em História: “História, Cultura e Identidades”, ofertado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Objetivos

- Geral:

Trabalhar com o conceito de fontes históricas.

- Específicos:

- a) Compreender o conceito de fonte histórica a partir da Nova História Cultural;
- b) Identificar a variedade de fontes históricas;
- c) Refletir as possibilidades do uso de fontes pelo pesquisador.

Referencial teórico-metodológico

A relevância acadêmica do curso, aqui apresentado, deve-se as principais características do trabalho do historiador, saber o que são as fontes históricas, onde encontrá-las e como explorá-las. Nesse sentido, essa proposta acadêmica se liga a questão social da preservação da memória e do conhecimento acerca da história das localidades dos cursistas, aproximando assim a história que se ensina daquela que se aprende/apreende.

Entende-se por memória a propriedade de conservar certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções psíquicas que permite ao indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas.

É neste sentido que as fontes históricas contribuem na construção e manutenção dessa memória. Ou seja, a memória é um fenômeno construído, sendo possível também, estabelecer uma ligação intrínseca entre memória e identidade. Tal relação surge na medida em que a memória é um elemento constituinte da identidade, porque a memória é a que cria as condições para o desenvolvimento do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo no seu processo de construção de identidade. Portanto, a memória é fator importante na constituição da identidade.

Ao catalogar as fontes, conhecer os locais onde se constroem sentidos para a comunidade, os cursistas tornam a academia mais próxima de si, esquecendo a distância que separa discentes, docentes e a comunidade. Além disso, contribui para o ensino-aprendizagem em sala de aula, pois o professor/pesquisador estará mais apto a utilizar essas fontes como instrumento de aprendizagem de seus educandos.

Dessa forma a metodologia adotada fez uso de tecnologias e do ambiente virtual, foram realizadas leituras e discussões de referenciais bibliográficos, selecionados e fornecidos eletronicamente aos cursistas; além de web conferências sobre os temas propostos e de fórum virtual para diálogo e troca de ideia referente aos textos e temática do curso.

Na sequência foram apresentados alguns pressupostos teóricos, que na atualidade são utilizados para análise dessas fontes. O curso conclui-se com a catalogação de fontes selecionadas que poderão compor trabalhos posteriores.

Resultados

Pode-se perceber entre os resultados um melhor entendimento por parte dos cursistas do que seriam as fontes históricas, seus usos e sentidos e uma perspectiva de pesquisas futuras. A catalogação também permitiu a equipe executora ter uma ideia do patrimônio cultural de algumas localidades.

Para os participantes foi uma oportunidade de visibilidade de sua história, conhecimento de temáticas que ainda não foram contadas e o surgimento de outros sujeitos históricos em seu cenário, demonstrando que a História não é apenas aquela dos grandes homens, dos grandes feitos, dos pioneiros e pessoas ditas importantes, mas que ela é construída por muitos grupos que de uma forma ou de outra se relacionam da trama social.

Percebeu-se também que os cursistas ficaram surpreendidos com a história de sua localidade, demonstrando interesse na abertura de novas temáticas para aprofundar seus conhecimentos e relacioná-los com sua realidade e de seu meio.

Considerações Finais

A oportunidade de trabalhar no desenvolvimento desse curso de extensão, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, trouxe avanços significativos quanto à elaboração de material e planejamento das atividades aplicadas para alcançar tais objetivos. Percebeu-se a necessidade de se trabalhar mais intensamente com as fontes históricas, sua catalogação e preservação, principalmente nas cidades onde os cursistas residem.

Além disso, a grande abrangência das fontes pode possibilitar trabalhos importantes junto à comunidade, no sentido, de preservar a sua memória e de conhecer aspectos de sua história muitas vezes esquecidos ou ignorados, aquilo que Paul Veyne (1998) chamou de não-acontecimental.

Referências

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: olhares sobre um caminho percorrido. **Revista Albuquerque**, vol.3, nº1, 2010.

_____. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. **Mouseion**, n. 12, mai-ago/2012, pp. 129-159.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador**. Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BURGUIÉRE, André. **Dicionário de ciências históricas**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHARTIER, Roger. **História Cultural: Entre práticas e representações**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1990.

CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. In: *À beira da falésia*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

Fonte Histórica e Expansão Documental:

<http://escritasdahistoria.blogspot.com.br/2011/01/fonte-historica-2-expansao-documental.html>

GADDIS, John Lewis. **Paisagens da história**: como os historiadores mapeiam o passado. Tradução de Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Narradores de Javé, que está disponível no link:

<http://pensandosobrefontes.blogspot.com.br/2013/04/filme-narradores-de-jave.html>

SILVA, Kalina Vanderlei. **Dicionário de conceitos históricos**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009, p.158-161.

THOMPSON, Eduard Palmer. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

VEYNE, Paul. **Como se faz a história**. Brasília: FUNB, 1998.

Narradores de Javé, que está disponível no link:

<http://pensandosobrefontes.blogspot.com.br/2013/04/filme-narradores-de-jave.html>